

Inflação ao consumidor segue pressionada, enquanto atacado desacelera

Análise de Conjuntura

- **Alta do IPCA em junho confirmou pressão dos preços ao consumidor.** A alta de 0,53% se concentrou nos preços administrados (energia elétrica e combustíveis), acompanhada de aceleração dos núcleos, tanto de bens industriais quanto de serviços. Já o IGP-DI mostrou descompressão relevante (alta de 0,11% em junho), dada a desaceleração dos preços no atacado, em especial, com deflação do IPA-Agropecuário. O movimento refletiu a queda das cotações internacionais de commodities e a apreciação do câmbio, de semanas anteriores. Entretanto, nota-se alguma reversão desse quadro, com depreciação do Real e aceleração de preços de petróleo. Essa dinâmica deve ser monitorada uma vez que limita o alívio que esperávamos para os preços ao consumidor nos meses à frente.
- **Dados indicam estabilidade no ritmo de crescimento no segundo trimestre.** As vendas do comércio varejista registraram alta mais moderada do que esperávamos em maio. Entre os segmentos de destaque, estão vestuário e calçados e combustíveis, influenciados pela reabertura das atividades. Já a produção de veículos recuou 5,5% entre maio e junho, segundo a Anfavea. O resultado está ligado à falta de componentes eletrônicos e às paralisações de diversas fábricas no mês passado, limitando a expansão da indústria. Para o terceiro trimestre, a recomposição dos estoques industriais, a prorrogação do auxílio emergencial até outubro e a aceleração do ritmo de vacinação apontam para crescimento.
- **No exterior, a ata do FOMC reforçou o início da retirada de estímulos monetários nos meses à frente, ainda que não seja imediata.** O documento confirmou o início das discussões entre os dirigentes para retirada de estímulos, mas o cenário atual não comporta ainda a retirada imediata. O balanço de riscos está para mais inflação, inclusive com possibilidade de os gargalos de oferta, pela falta de insumos, gerar inflação no próximo ano, ainda que de forma transitória. Por fim, apesar do tom mais duro e de apontar riscos inflacionários, a evolução da atividade e inflação daqui para frente será crucial para o timing do início da retirada de estímulos.
- **As preocupações com novas variantes do coronavírus trouxeram volatilidade na semana.** O possível impacto negativo da variante delta na reabertura da economia aumentou a percepção de riscos no mundo. Por ora, os índices PMI da Europa e ISM dos EUA referentes a junho mostram nível elevado de atividade. O avanço da vacinação pode minimizar o impacto de novas variantes e manter o cenário especialmente favorável para o setor de serviços.

Perspectivas para a próxima semana

- **Dados de atividade serão foco da agenda doméstica.** Na próxima semana conheceremos o desempenho do setor de serviços e o IBC-Br referentes a maio. Ambos devem registrar crescimento na margem, acompanhando a reabertura das atividades. Será divulgado também o IGP-10 de julho, que deve manter a desaceleração observada ao longo de junho. A semana pode ainda trazer dados da arrecadação federal de junho.
- **No ambiente externo, destaque para a inflação nos EUA e dados de atividade da China.** A inflação ao consumidor e ao produtor nos EUA ainda deve mostrar números pressionados pela reabertura da economia. Na China, o PIB do segundo trimestre deve desacelerar na comparação interanual, com base de comparação mais elevada. O número já reflete a desaceleração da indústria e do comércio em junho, dados que também serão conhecidos na próxima semana.

Horário	País	Eventos	Previsão mercado	Previsão DEPEC
Segunda-Feira 12/07				
05:00	Brasil	FIPE: IPC (semanal)		
08:25	Brasil	BCB: Boletim Focus (semanal)		
15:00	Brasil	Secex: Balança comercial (semanal)		
-	EUA	USDA: Relatório mensal da produção mundial de grãos		
Terça-Feira 13/07				
09:00	Brasil	IBGE: Pesquisa Mensal de Serviços (mai)		0,6% (m/m)
03:00	Alemanha	Índice de preços ao consumidor (jun) - final		
09:30	EUA	Índice de preços ao consumidor (jun)	0,5% (m/m)	
Quarta-Feira 14/07				
09:00	Brasil	BCB: Índice IBC-Br de atividade econômica (mai)		1,2% (m/m)
14:30	Brasil	BCB: Fluxo Cambial (semanal)		
06:00	Área do Euro	Produção industrial (mai)		
15:00	EUA	Fed: Livro Bege		
19:00	Chile	Banco Central anunciará decisão de política monetária		
23:00	China	Produção industrial (jun)	16,0% (a/a)	
23:00	China	Investimento em ativos fixos (jun)	12,1% (a/a)	
23:00	China	PIB (2º tri.)	8,0% (a/a)	7,9% (a/a)
Quinta-Feira 15/07				
09:30	EUA	EUA: Índice Empire Manufacturing de atividade (jul)	19,0	
09:30	EUA	EUA: Índice de atividade do Fed Filadélfia (jul)	29,4	
09:30	EUA	EUA: Pedidos de auxílio desemprego (semanal)		
10:15	EUA	Produção industrial (jun)	0,6% (m/m)	
Sexta-Feira 16/07				
08:00	Brasil	FGV: IGP-10 (jul)		-0,09% (m/m)
08:00	Brasil	FGV: IPC-S (semanal)		
06:00	Área do Euro	Índice de preços ao consumidor - final (jun) - final		
11:00	EUA	Índice de confiança da Universidade de Michigan (jul) - preliminar	86,5	
Na semana				
-	China	Balança comercial (jun)	US\$ 44,9 bilhões	
-	Japão	Banco Central anunciará decisão de política monetária		

	2019	2020	2021	2022
PIB (% a.a.)	1,4	-4,1	5,2	2,2
IPCA (% a.a.)	4,31	4,52	6,4	3,3
IGP-M - FGV (%)	7,3	23,1	17,7	4,0
Taxa Selic (% a.a. final de período)	4,50	2,00	6,50	6,50
Taxa de Câmbio (R\$/US\$ final de período)	4,03	5,20	4,70	5,30
Produção Industrial (% a.a.)	-1,1	-4,5	6,0	2,5
Vendas do Varejo Ampliado (% a.a.)	3,9	-1,5	6,3	3,6
Vagas Criadas (em milhares)	1.816	-6.619	2.615	898
Taxa de desemprego (% a.a. média do ano)	11,9	13,2	13,8	12,8
Estoque de Crédito (% a.a.)	6,5	15,6	11,0	9,3
Saldo Balança Comercial (BCB) (US\$ bilhões)	40,5	43,2	75,5	60,5
Saldo Conta Corrente (US\$ bilhões)	-50,7	-12,5	8,3	-16,0
Resultado Primário Setor Público (R\$ bilhões)	-61,9	-703,0	-145,9	-96,8
Dívida Bruta (% PIB)	74,3	88,8	82,1	83,1

Equipe Técnica

Diretor de Pesquisas e Estudos Econômicos

Fernando Honorato Barbosa

Economistas

Ana Beatriz Moreira dos Santos / Constantin Jancsó / Ederson Luiz Schumanski / Fabiana D'Atri/ Felipe Wajskop França / Myriã Tatiany Neves Bast / Priscila Pacheco Trigo / Renan Bassoli Diniz / Robson Rodrigues Pereira / Thiago Coraucci de Angelis

Estagiários

Bruna Adreata Valentino / Henrique Monteiro de Souza Rangel / Lorena Pires Sene / Lucas Daniel Duarte / Rafaela de Sousa Silva

economiaemdia.com.br

O DEPEC – BRADESCO não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Todos os dados ou opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e elaborados por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BRADESCO de todas as ações decorrentes do uso deste material. Lembramos ainda que o acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso. A reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, exceto com a autorização do Banco BRADESCO ou a citação por completo da fonte (nomes dos autores, da publicação e do Banco BRADESCO)